

## CUMPRIMENTOS DE FIM DE ANO

*Palavras do Ministro de Estado da Defesa, Raul Jungmann, na cerimônia de cumprimentos de fim de ano ao PR pelos Oficiais-Generais das Forças Armadas*

**Brasília, 16 de dezembro de 2016**

Senhoras e senhores,

Vossa Excelência muito nos honra, Senhor Presidente, com sua presença. Em nome dos Comandantes das Forças Armadas, dos oficiais gerais e dos funcionários do Ministério da Defesa, peço que aceite nossos afetuosos cumprimentos de fim de ano, augurando a Vossa Excelência, à Senhora Primeira-Dama Marcela Temer e à sua família, os melhores votos para o novo ano.

Minhas palavras de saudação vão além da fórmula de cortesia tradicional desta cerimônia. Receba-as, Senhor Presidente, como tributo de nosso agradecimento sincero.

A título pessoal, agradeço-o por haver-me distinguido com a honra de conduzir a Pasta da Defesa, à qual tenho empenhado e investido tudo o que de melhor aprendi em toda a minha vida pública, tanto como parlamentar quanto como ex-Ministro.

Também no plano institucional, como titular da Pasta, desejo externar a profunda gratidão por todo o seu apoio, como líder máximo do País e Comandante Supremo das Forças Armadas, às questões de interesse do Ministério da Defesa e das instâncias militares. Refiro-me a temas relevantes que vão do orçamento da Pasta e dos programas estratégicos de cada Força até assuntos que afetam diretamente o bem-estar das famílias militares, como a reforma da Previdência. Muito obrigado, Senhor Presidente, por sua sensibilidade e liderança nessas questões.

O Ministério da Defesa tem a missão de coordenar o esforço conjunto e integrado pela defesa do Brasil e de contribuir para a garantia da soberania nacional, dos poderes constitucionais, da lei e da ordem e do patrimônio nacional; para a salvaguarda dos interesses nacionais; e para a ampliação da inserção do Brasil no cenário internacional.

Vossa Excelência encaminhou ao Congresso Nacional a atualização da Política e da Estratégia Nacionais de Defesa, complementadas pelo Livro Branco. A sociedade nacional tem-se interessado em conhecer e debater temas relevantes de defesa, e por isso queremos que o Congresso Nacional, o empresariado e a sociedade civil se envolvam plenamente na afirmação da Defesa como uma das políticas públicas mais sólidas, legítimas e consensuais do Estado brasileiro.

Nessa perspectiva, tenho reiterado que a agenda de Defesa guarda relação estreita com três outras agendas públicas da maior importância estratégica. Tendo sempre como parâmetro o fortalecimento da soberania nacional, a Defesa está intimamente ligada ao Desenvolvimento, à Diplomacia e à Democracia.

Defesa e Desenvolvimento convergem no fortalecimento de nossa base industrial de defesa, aprofundando a necessária interação com o empresariado nacional e suas parcerias globais, além do fortalecimento de nossa capacidade de promoção comercial de produtos de defesa nos mercados externos.

Quanto à Diplomacia, Senhor Presidente, iniciei com o Ministro José Serra uma coordenação sistemática entre nossos dois Ministérios, para que a visão estratégica de militares e diplomatas obtenha sinergias positivas em benefício de nossa inserção internacional.

A interação entre Defesa e Democracia é absolutamente crucial em nossa História recente. O papel das Forças Armadas tem sido exemplar no respeito à ordem constitucional e à institucionalidade democrática em nosso País, nesse momento de instabilidade por que passamos.

Nossa Política e Estratégia Nacionais de Defesa sublinham que o Brasil é um País de proporções continentais, extremamente rico em biodiversidade e minerais que se tornam, cada vez mais, disputados recursos de poder; temos extensas fronteiras, cuja segurança precisamos garantir.

O contexto internacional apresenta crescente instabilidade e imprevisibilidade, com cenários que apontam para o aumento da vulnerabilidade dos sistemas de informação estratégica, a escalada do terrorismo e da pirataria ou pandemias e catástrofes naturais de alcance generalizado.

Internamente, vivemos uma fase complexa e desafiadora, que nos tem demandado decisões difíceis.

Estamos enfrentando a situação de cortes orçamentários com a adaptabilidade possível, mas sem abrir mão da continuidade de nossos projetos estratégicos, fundamentais para a soberania e para o desenvolvimento do País.

O Programa Nuclear da Marinha e o Programa de Desenvolvimento de Submarinos (PROSUB) continuam avançando: etapas importantes da execução desses projetos já foram concluídas e, apesar da redução de ritmo, consagraremos nossa condição de país autônomo em termos de domínio de tecnologia nuclear e dotado de meios apropriados para a dissuasão em nossas águas jurisdicionais.

Na semana passada, o Navio de Pesquisa Hidroceanográfico “Vital de Oliveira”, uma das melhores plataformas desse tipo de pesquisa no mundo, partiu para sua primeira campanha hidrográfica, em uma missão importantíssima do ponto de vista da soberania brasileira, que levantará dados para subsidiar o pleito do Plano de Levantamento da Plataforma Continental Brasileira junto à Comissão de Limites da ONU.

Centrado em Dourados, no Mato Grosso do Sul, o projeto-piloto do Sistema Integrado de Monitoramento de Fronteiras, o SISFRON, atingiu o percentual de praticamente 70% de sua execução em 2016.

Esse será um sistema fundamental para a operacionalização de novos e integrados padrões de segurança nas fronteiras que implementaremos em coordenação com nossos vizinhos sul-americanos, na esteira de uma reunião inédita sobre segurança nas fronteiras sediada em Brasília, há alguns meses.

Cito também a inauguração, no mês passado, do Centro de Design e Desenvolvimento do Gripen, o CDDG, ilustrativo de que projetos com transferência de tecnologia efetiva e concreta são viáveis e podem corresponder aos interesses e expectativas dos países envolvidos, em relações de parceria pragmáticas, transparentes e mutuamente benéficas.

O avanço do projeto FX-2, de desenvolvimento do caça supersônico Gripen, dará significativo ganho de operacionalidade para a Força Aérea no cumprimento da missão de defesa de nosso espaço aéreo.

Finalmente, será uma conquista histórica, no próximo semestre, termos em órbita o Satélite Geoestacionário de Defesa e Comunicações, que acabamos de receber na França.

Esse satélite representa um grande salto de inclusão digital, já que levará banda larga a todo o território nacional, e também a imprescindível função militar de assegurar a nossa soberania e a segurança de nossas informações estratégicas, dificultando a espionagem.

Permita-me, finalmente, Senhor Presidente, sublinhar o nosso recurso mais importante: o fator humano. Minha rotina como Ministro da Defesa me permite, a cada dia, testemunhar o elevado padrão que caracteriza o trabalho de nossos militares em todas as missões, mesmo aquelas executadas sem visibilidade, em cantos remotos do País, ou do exterior, como no Haiti e no Líbano.

Reafirmo meu compromisso de prosseguir com a valorização funcional da carreira militar. Todos sabem o quanto me empenhei para garantir que a contribuição militar para a reforma da Previdência seja estudada de maneira a não prejudicar o orçamento familiar desses servidores patriotas de nossa Nação, tão afetados que foram em reformas anteriores.

Ao contrário do que se afirma, não se trata de privilégio. Muito pelo contrário. Só cabe falar de privilégio quando os envolvidos estão no mesmo pé de igualdade, e a uns é concedido, de forma arbitrária, algum diferencial. No caso dos militares, entretanto, suas funções, responsabilidades, riscos e regimes de trabalho não podem ser comparados a qualquer outra situação laboral.

A natureza de sua profissão é diferenciada, e não pode ser assimilada ao regime geral, a partir de uma lógica estritamente contábil. Por essa razão, será estudado um projeto de lei específico que contemple as especificidades da carreira e sua contribuição à reforma previdenciária.

Quero deixar hoje a mais sincera mensagem de admiração e agradecimento a todos, por nosso trabalho conjunto em prol da defesa nacional e da construção de um Brasil mais justo, democrático e soberano.

Que o próximo ano nos receba cheios de entusiasmo e renovada confiança em nosso País. Desejo um excelente fim de ano a todos, juntamente com seus cônjuges e familiares.

Muito obrigado!